

Defesa de Espinho



SEMANÁRIO REGIONAL-NACIONALISTA

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113. (Por chamada) e 187. (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Tel. 187

Série VI Ano XXII

N.º 1108

(Avençado)

Ano (Portugal) 50\$00

PELA PÁTRIA

POR ESPINHO

A ATITUDE DA UNIÃO INDIANA SOBRE OS NOSSOS TERRITÓRIOS DA ÍNDIA

ENSINA-NOS a História que os grandes povos civilizadores do orbe terráqueo, à frente dos quais se situam o português e o espanhol, deram, no verdadeiro sentido da expressão, «novos mundos ao mundo».

Por exemplo, Portugal, lançado na febre da Descoberta e da Conquista, nunca perdeu de vista o seu destino providencial através dos séculos, dirigindo toda a sua múltipla actividade para uma finalidade altamente civilizadora, necessário complemento das actividades militar e mercantil. E daí transformarem-se as suas colónias espalhadas pelas cinco partes do mundo em províncias ultramarinas, pedaços vivos da Pátria Mãe, cujas populações nativas gozam de há muito dos mesmos direitos e deveres dos seus irmãos da Metrópole, vêm respeitadas a liberdade religiosa e vida social, embora um grande número se vá adaptando lentamente à civilização portuguesa.

Semelhante processo de colonização, que não é sinónimo de ocupação militar, nem de diferencialismos rásticos, mas antes assenta na base primordial do maior respeito pela pessoa humana que nos é patenteado pelos ensinamentos imorredouros do Cristianismo, é praticado pelos portugueses desde há séculos e tem merecido de todas as nações de boa fé os mais rasgados elogios.

Foi necessário que se atingisse o século XX para ver surgir alguém a negar a clarividência dos factos. E esse alguém foi «pandit» Nehru, primeiro ministro da União Indiana, encarnando as aspirações expansionistas da sua jovem nação, na cida dessa ansia de liberdade do após guerra que abalou seriamente o Império Inglês.

Este conhecido político indiano referiu-se por várias vezes no Parlamento de Nova Delhi aos nossos territórios da Índia, chegando a afirmar com insolência que estes teriam de ser integrados na União Indiana, mesmo que fosse necessário fazer valer a força das armas. Esta insólita atitude causou repulsa no nosso País e nas outras nações bem intencionadas do mundo.

Insistiram os indianos, pretendendo entrar em negociações com o nosso Governo sobre a transferência daqueles territórios, sob a acusação de que não era ali respeitada a liberdade política e religiosa e de que a permanência dos mesmos constituía perigo para a União Indiana. Respondeu o Governo Português que tais negociações eram inaceitáveis, porquanto os territórios da Índia e am pertença legítima de Portugal.

Como represália, o Governo da União Indiana resolve encerrar no dia 12 do corrente a sua legação em Lisboa, t mando como base que diante da atitude do Governo Português não via utilidade na permanência daquela legação. Em «Nota Oficial», toda feita com lógica e diplomacia, o nosso Governo responde com a clarividência dos factos que nos dão os mais legítimos direitos sobre os territórios da Índia, mostra a incongruência da atitude do Gover o Indiano em mandar encerrar a sua legação em Portugal e a posição correcta, plena de dignidade e da tranquilidade da alma pelo dever cumprido, fazendo permanecer aberta a nossa legação em Nova Delhi.

Dois atitudes de duas nações, tão diferentes na enorme distância que as separa, na idade e na civilização. Dum lado, a Índia milenária, transformada numa jovem nação sem a devida consciência colectiva que a afirma como tal, um amálgama de raças, civilizações e religiões; — dando mostras dum expansionismo inquieto e incómodo, fruto da irreflexão de um país que há pouco despontou para a vida. Do outro, Portugal, uma nação com séculos de existência, um povo unido pelos mesmo credo religioso e mesmos anseios de civilização, que deu «novos mundos ao mundo» — afirma com a lógica dos factos, os direitos que a História e o direito dos povos lhe concede, a legítima pertença dos territórios indianos.

E' certo que o nosso Estado da Índia, uma luxuriante continuação de Portugal na Península Indostânica, não representa um papel rendoso na economia do País, mas é uma reliquia sacrossanta da nossa grandeza imperial do passado, conseguida à custa de muito sangue, suor e lágrimas dos guerreiros, marinheiros e missionários de Portugal.

E', em suma, uma coisa muito nossa, que só a força bruta das armas nos pode roubar.

Assim pensam os portugueses da Metrópole e do Ultramar, irmãos no desejo comum de continuar Portugal.

MÁRIO FERNANDO

Publicações Recebidas

Boletim de Notícias da União da África do Sul (n.º 85 — 20 de Maio de 1953); Gazeta de Paraopeba (semanário de Paraopeba — Estado de Minas Gerais, Brasil — n.º 2.295); O Guatira (orgão independente de Guatira, Esta-

do de S. Paulo, Brasil — (n.º 1.167 e 1.168); A Voz de S. Tomé, semanário de S. Tomé e Príncipe — n.º 107 e 108); União (semanário da U. N. de Lourenço Marques, Moçambique — n.º 693, 694 e 695); A Voz de Planalto (semanário de Nova Lisboa, Angola — n.º 971, 972 e 973).

PISCINA-SOLÁRIO

«ATLÂNTICO»

REABRIU ontem as suas portas, facultando os seus magníficos tanques ao público, a esplendorosa Piscina-Solário Atlântico — um dos dois principais atractivos de Espinho — local aprazível e incomparável, de recreio, desporto e turismo.

Se não estamos em erro, é a primeira vez que o majestoso estabelecimento balnear funciona no mês de Junho, pelo menos nesta data, facto que sobremodo alegrou não só os seus habituais frequentadores, como também todos os baizristas espinhenses, sabido que a Piscina aberta é um grande factor do movimento da nossa praia.

Segundo nos consta, a digna Direcção da Piscina tomou essa resolução a instâncias das entidades oficiais de Espinho, embora contando de antemão que a sua exploração antes do mês de Agosto não compensa as respectivas despesas, o que vem demonstrar a boa vontade da Empresa no sentido de animar Espinho.

Atendendo à crise financeira que se atravessa, a referida Direcção, no intuito de facilitar o uso dos seus tanques e a prática do salutar desporto que é a natação, estabeleceu preços separados, para entrada e para banho, muito acessíveis, sem prejuizo da selecção da frequência — objectivo que não quer pôr de parte e que realmente convem manter.

Por tais resoluções, a Empresa de Melhoramentos de Espinho veio tornar-se ainda mais credora da gente desta terra. E o sr. Manuel Pinto Bizarro, seu distinto director-delegado, patenteia, desta forma, mais uma vez, quanto é amigo de Espinho e quanto Espinho lhe deve.

O nosso Abade tem um coadjutor

Acaba de ser nomeado coadjutor do Pároco de Espinho, o Rev.º P.º José da Silva Jorge, antigo coadjutor da freguesia de Cedofeita, da cidade do Porto.

Trata-se dum padre novo, mas cheio de qualidades, já patenteadas no exercício do lugar de coadjutor numa das principais freguesias do Porto, e que, por certo, virá auxiliar em boa hora o nosso venerando Abade Amarel, já tão necessitado dum merecido repouso.

Ao Rev.º P.º José da Silva Jorge, que é natural da freguesia de Arada, concelho de Ovar, endereçamos as nossas saudações e formulamos votos de felicidades no seu novo cargo.

CRÓNICA LISBOETA

Parque Eduardo VII não fica muito longe de minha casa. Por esse facto e porque gosto de jardins e arvores, para ali me encaminho, aos domingos, acompanhado de minha filha, a colhermos, ambos, o refrigerio dum ambiente paisagístico agradável.

Sou do tempo, há vinte anos para trás, em que aqueles vastos terrenos, no coração de Lisboa, só tinham, de Parque, o nome. Tudo baldio e descampado, e desolador pela inospitalidade e segura.

Olhou para aquilo, já lá vão muitos anos, o comandante Quirino da Fonseca, ao tempo Presidente da Edilidade Lisboaeta, que, consternado, começou por mandar plantar árvores, muitas árvores, e assim, do deserto nasceu o bosque, e aqueles pomares que o professor Deudas aqui viu o ano passado, e muitos canteiros espalhados por toda a parte, num conjunto agradabilíssimo de sombras, frutos e flores, que são o regalo dos olhos para adultos e para crianças.

Sementes de erva especial foram importadas, e os relvados macios, sob as árvores e sob os arbustos, em lindas perspectivas, vieram compor a paisagem e por influência da crítica jornalística e talvez de alguns vereadores viajados, foram estes largos espaços gramíneos facultados às crianças, que agora podem correr e cabriolar à vontade sobre a relva, com aprazimento dos Pais e dos passeantes amigos da espontaneidade infantil, vendo como elas se disperseiam e se reúnem, numa solidária confraternização que os adultos em geral desconhecem.

Incontestavelmente, a cidade de Lisboa deve grandes trabalhos e benefícios à actuação das Vereações presididas pelo Sr. Coronel Salvação Barreto, que têm trabalhado na linha de grandeza aberta pelo inesquecível Ministro Duarte Pacheco.

Pois não é dos menores serviços este que, de ano para ano, se vem prestando à cidade, com a conclusão deste Parque central, frequentadíssimo pelos lisboetas de todas as categorias e por inúmeros estrangeiros, os quais, embora nas suas capitais possuam jardins e bosques notáveis, não deixam de ficar extasiados com certa raridade de árvores nossas e sobretudo com as maravilhas existentes na esplendorosa Estufa Fria, plena de plantas e flores exóticas, que nos fazem lembrar paisagens do Pacífico ou as maravilhas deslumbrantes dos Edénicos jardins de Monserrate, na Sintra de Lord Byron e de todos os poetas do Mundo.

E, por uma associação de ideias, eu transporto-me a Espinho e vou ver as flores plantadas pelo nosso amigo e vereador Joaquim Moreira. E' um poeta da beleza quem procede e quem, como João da Beira Mar, repara nesses recantos Espinhenses floridos, a darem graça e espiritualidade à terra do nosso berço.

Bem haja, pois, esse «rapaz» gentil e optimista que é e sempre foi o Joaquim Moreira da Costa Júnior, que traz, com certeza, ainda nos olhos, os seus tempos de actuação nos clubes culturais, e pertence àquela geração que via todos os anos a nossa bela praia marcar pela presença agradável e civilizadora duma colónia espanhola de «élite», e pelos divertimentos e batalhas de flores, que deram brado.

(Continua na 2.ª página)

Realiza-se no próximo domingo, 28, A GRANDE MARCHA LUMINOSA

que abre o programa das Festas de Verão de 1953

Conforme noticiou o nosso jornal, as Festas de Verão da nossa praia de 1953 abrem, da mesma forma das épocas anteriores, com uma grandiosa *Marcha Luminosa*, cuja organização está uma vez mais entregue ao O. feão de Espinho, que conta com o alto patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e de outros organismos particulares.

Se a *Marcha Luminosa* do ano passado deixou excelente impressão no público, não obsta e uma ou outra deficiência, naturais em realizações que estão a dar os seus primeiros passos; — a que

vai realizar-se na noite do próximo domingo, 28 do corrente, promete atingir maior esplendor, devido ao grande capricho que o Orfeão e as entidades ligadas à *Marcha* estão a pôr na sua efectivação.

Contam os organizadores do cortejo nocturno com a inscrição de numerosos e artísticos carros e arcos profusamente iluminados, a colaboreção de agrupamentos folclóricos, rusgas, ranchos, bandas de música e orquestras típicas, etc.

Ao numeroso público que do

(Continua na 2.ª página)

Relâmpagos...

SOCIAIS

Coral Aleluia agradeceu a todos os que, a valer, sentem a arte.

Aquilo não são rapazes e raparigas a cantar, é um autêntico e afinadíssimo piano, dizia alguém a nosso lado. O admirador tinha razão.

Bocadinhos de grande beleza espiritual que jamais esquecem, esses que, no passado dia 13, se viveram no Teatro S. Pedro.

Pena foi que a casa não estivesse à cunha para que uma grande assistência pudesse apreciar o admirável conjunto e, ao mesmo tempo, aumentar a receita para a Santa Casa da Misericórdia.

Simpático o gesto do Coral Aleluia que se esforçou por facilitar o mais possível uma boa receita para o Hospital, deslocando-se aqui pelo pagamento apenas das viagens.

Se os de fora assim procedem... por que não de retrair-se os de casa, tratando-se de uma obra que deveria merecer o máximo carinho de todos?

A proximidade de um espectáculo anterior não deveria servir de desculpa a uma ausência ao espectáculo em favor da Misericórdia.

Parabéns ao Coral Aleluia. O seu Maestro, Carlos Aleluia, alma de artista, animada, temperada e formada nos princípios cristãos, conseguiu arrancar vibrantes apiausos dos assistentes em todos os números do seu escolhido e magnífico programa.

A freguesia de Espinho tem, enfim, na sua Igreja, um Coadjuutor para que o incansável e estimado Reverendo Amalrico possa descansar das lides que o assobberbaram durante dezenas de anos.

O seu nome ficará bem esculpido nas pequeninas e grandes coisas do majestoso templo que ali, no largo do Monumento, fez erguer e colocar entre os maiores e mais belos.

O Ex.º Sr. Coadjuutor impressionou bem nas palavras pronunciadas na homilia da Missa das 11 horas do passado domingo.

Palavras simples, desprendidas, agradáveis:

Vanho para Espinho com a intenção de conduzir e prender as almas a Jesus. Não venho com intuito mercenário. Mandem-me os vossos filhos a esta Igreja, à Casa do Senhor, para incutir nas suas almas a prática de boas e sãs acções, de ideais puros e cristãos.

Muito, muito bem. Muito bem ainda por não serem precisos protocolos na apresentação. As boas palavras e ainda mais as boas obras é que farão a sua verdadeira apresentação.

Espinho espera que o seu novo Coadjuutor continue a fazer da sua Igreja a autêntica, a incontestável Igreja. Procedendo como disse, poderá esperar dos seus numerosos paroquianos consideração, respeito e estima.

Que Nosso Senhor lhe encaminhe sempre os passos pelos caminhos que conduzem e fazem a felicidade das almas.

DEUSAS

A Festa do Orfeão de Espinho

E' no próximo dia 1 de Julho, à noite, que o Orfeão de Espinho leva a efeito a sua Festa no Teatro S. Pedro, a favor dos seus depauperados cofres.

Trata-se dum grandioso espectáculo, que constará da representação da opereta de costumes vareiros — «No Seio das Ondas» — original de Carlos de Moraes, musicada por Fausto Neves, que tanto sucesso obteve há bem pouco tempo em Vila Real, — e ainda de um atraente Acto Variado.

Bilhetes à venda para este sensacional espectáculo na Casa Xabregas, sita no ângulo das ruas 23 e 18, desta Vila.

A nossa Praia

Começou a animar-se a nossa praia de banhos, notando-se já a presença de algumas barracas.

Com a melhoria do tempo, tudo leva a crer que ela vai ter dentro em breve grande movimento de banhistas.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSARIOS

FAZEM ANO: Hoje, dia 21, a senhorinha Maria Irene Gonçalves da Fonseca, filha do sr. Manuel Pinto da Fonseca; o menino Jorge Le Goulon Constante Pereira, filho do sr. dr. Constante Pereira, e os srs. António Pinto O. Balona e Joaquim Pereira Gomes de Oliveira;

Amanhã, dia 22, a sr.a D. Elvira Pinto Brandão Lago, esposa do sr. Fernando Lago, e o menino Cecilio do Santos Gomes, filho do sr. António Gomes do Couto;

em 23 a senhorinha Maria da Luz Tavares de Oliveira e Angelo Cardoso da Lima, filho do sr. Angelo André de Lima, a sr.a D. Ida da Conceição Silva, esposa do sr. José Gomes da Silva, ausente em Lisboa; as meninas Otília Couto Rodrigues da Silva, filha do sr. Adelino Rodrigues da Silva e Maria Natividade Teixeira de Castro, filha do sr. Tomás Jorge de Castro, ausente no Porto, e os srs. Almiro de Castro Lacerda e Américo Pinto Amaral;

em 25 a sr.a D. Vitalina Pereira de Melo e Silva, esposa do sr. Angelo A. da Silva, e os srs. Manuel da Silva Mano, Adriano Alves de Oliveira, de Silvalde, e Augusto da Silva Maia, e o menino Américo, filho do sr. José Ferreira do Couto;

em 26, os srs. Luís Francisco Duarte, António Lacerda e Flávio Soares Bastos;

em 27, as sr.as D. Maria Fernanda Relvas Martins e D. Maria Alzira de S. Neves P. Madureira, esposa do sr. José Texeira de Madureira, ausente em Souto-Feira.



Partidas e chegadas, etc.

Do Hospital Militar da Coimbra foi transferido para o Hospital M. Regional n.º 1, no Porto, o furtal enfermeiro, sr. Fernando Fátima de Oliveira e Sá, nosso prezado assinante.

Casamento

Realizou-se no domingo, dia 10 do corrente, na paróquia de Espinho, o enlace matrimonial da Senhorinha D. Lúcia Alves Loureiro, filha do Sr. D. Lúcia Alves Loureiro e do Joaquim Loureiro, com o Sr. Fernando de Sousa Vieira, industrial no Porto, filho do Sr. Hannant Pinto Vieira e de D. Lucília de Sousa Pinto Vieira.

Paraninfam, o Sr. Avelino da Silva Tavares, capitalista, e sua esposa Sr.a D. Elvira Pinto Vieira Tavares, tios do noivo.

Os noivos seguiram em vlegem para o norte de Espanha.

Concertos da Pró-Arte

E' na segunda-feira, dia 29 do corrente, que se realiza no salão do costume, o 6.º concerto promovido pela delegação local da Pró-Arte no qual será apresentado o ilustre pianista, professor Fernando Laire.

Fernando Laire, natural de Lisboa, é um dos nossos mais distintos e talentosos pianistas. Aos 21 anos de idade, ficou em primeiro lugar num concurso para uma bolsa de estudo no estrangeiro, aberto pelo instituto de Alta Cultura, partindo a seguir para os E. U. da América, onde trabalhou com o grande mestre francês Isidor Philip. Regressando a Portugal foi, nomeado professor de Piano do Conservatório Nacional. O último concerto no estrangeiro foi em Março último, no Wagnere Hall, de Londres, onde alcançou grande sucesso, e o último, em Portugal, foi há dias na delegação da Pró-Arte de Vila Real.

A delegação de Espinho que, desde o início aspirava a poder apresentar o professor Fernando Laire, num dos seus concertos, vai, finalmente, ter esse ensejo, o que será motivo para felicitar todos os seus associados.

Agradecimento

Felisberto Gomes Ferreirinha

Sua Esposa, irmãos e cunhados, vêm por este meio agradecer reconhecida mente a todas as pessoas que tomaram parte no seu funeral, pedindo desculpa de qualquer falta involuntária. Espinho, 19 de Junho de 1953

CRÓNICA LISBOETA

(Continuação da 1.ª página)

Volto a Lisboa, ao Parque, onde minha filha brinca e, enquanto ela se distrai nos vários grupos infantis que se formam ao acaso, eu percorro diversos trabalhos em curso, com que a Edilidade está valorizando o Parque e, em mente, agradeço na parte que me toca, pois que todos estes «arranjos», como lhe chama o Sr. Presidente da Câmara, revertem em benefício dos municípios em geral, e dão até, a alguns, as comodidades que lhes faltam em casa.

E não quero terminar esta desprezenciosa crónica, feita ao correr de impressões recebidas, sem me referir a outro benefício que nós, os Pais, recebemos neste Parque, doutra ordem cultural e que endossamos a nossos filhos, pois para eles é o benefício. Trata-se do cinema para crianças, grátis, numa grande sala do Pavilhão dos Desportos, a cujos programas tenho assistido, com muitos pais e avós acompanhantes, e que posso dizer que satisfazem plenamente a criança pelos gritos e gargalhadas alegres que ouvimos durante a exibição duma série de filmes curtos, adequados às pequenas idades e perfeitamente consentâneos com a Lei actual e, assim, a pequenada ocorre pressurosa a estas sessões de uma hora cada, que se renovam toda a tarde.

Desculpem, mas eu creio que estas coisas da vida corrente podem interessar. Deixemos as grandes coisas para os grandes homens, que Deus harmonize.

Lisboa, Junho de 1953

ANTÓNIO ALVES DIAS

CORAL ALELUIA

O público de Espinho deve a Fausto Neves — o esforçado e querido «maestro» — mais um espectáculo de boa Arte, que tão cedo não se apagará da memória da maioria do respectivo auditório.

Referimo-nos ao excelente «Coral Aleluia», de Aveiro, que, na noite de 13 deste mês, veio graciosamente a Espinho tomar parte principal no sarau da nossa Misericórdia, realizado no Teatro S. Pedro.

A sua afinação e harmonia; o perfeito equilíbrio de naipes, rigorosa disciplina, do conjunto obedecendo, fielmente, à regência, são características invulgares que só podem alcançar-se com grande força de vontade por parte do regente e dos executantes, com um esforço aturado e muito dinamismo a trabalhar para tal fim.

O professor Carlos Aleluia, seu ilustre criador e director, alcançando tão satisfatórios resultados, revela-se-nos, além dum musicista de apurado gosto, um educador e regente de qualidades excepcionais.

A primeira parte do programa foi preenchida por obras religiosas de incontestável valor e de autores portugueses e estrangeiros, como Fr. Manuel Cardoso, o tão apreciado Duarte Lobo, João Sebastião Bach e Haendel. Esta parte serviu para mostrar a capacidade artística do conjunto, e melhores provas não era preciso dar para o impor aos entendidos.

A 2.ª parte do concerto, composta por obras mais ligeiras, de autores nacionais, contemporâneos, mas também de categoria, como Frederico de Freitas, Lopes Graça e Vergílio Pereira, teve em vista, evidentemente, lançar no ambiente algumas notas alegres e mais acessíveis à alma popular; e, nesse sentido, a elaboração do programa foi também muito acertada.

Tudo o programa nos agradou bastante; mas, seja-nos lícito destacar os números que mais nos agradaram. Foram eles:

«In Monte Oliveti», de Fr. Manuel Cardoso, «Sanctus», de Duarte Lobo e «Dieu de Tendresse», de Haendel, na parte religiosa. «Remando vão remadores», de F. de Freitas, e «Saudade» (Barcarola) de Vergílio Pereira, na 2.ª parte.

A assistência, que costuma ser bastante fria diante de um espectáculo de arte, manifestou-se com bastante calor no final das principais obras, e, só não pediu bis, porque isso não está nos seus hábitos, o que é de lamentar.

Enfim, um excelente programa e um belo concerto, podendo classificar-se o soberbo coral aveirense como o melhor coral mixto que nos tem visitado.

Pelo êxito obtido felicitamos, sinceramente, o seu ilustre director, professor Carlos Aleluia, que bem se pode orgulhar da sua obra.

B. D.

A última parte do sarau em benefício do cofre da S. C. da Misericórdia de Espinho — foi preenchida com um pequeno acto variado por alguns elementos do Orfeão de Espinho, que foram apresentados por Joaquim Silva, e no qual tomaram parte: Maria Amélia, que o público, com visível agrado, recebeu com muitas palmas; Laura de Sousa, que se estreou em Espinho; Chloris Prata e Antonio Lopes, sendo todos muito aplaudidos.

Uma festa encantadora

Constituiu, de facto, uma festa encantadora — quer pela graça que lhe imprimiram as meninas e senhorinhas que nela tomaram parte, quer pelo ambiente elegante e distinto da assistência, constituída, principalmente, por famílias das executantes, entre as quais se achavam algumas do Porto e de outras localidades, a adição de piano das alunas e alunos da conceituada professora D. Maria Adelaide Beça Castel-Branco, realizada na noite de 10 deste mês, no salão nobre do Grémio do Comércio desta Vila.

A 1.ª parte, como é natural, foi desempenhada pelas alunas de mais tenra idade, que se houveram de forma a merecer muitas palmas e beijos.

A 2.ª e 3.ª partes já assumiram aspecto de autêntico concerto, sendo executadas obras de certa responsabilidade de autores nacionais e estrangeiros, interpretadas por Lúcia Maria A. Moreira, Maria de Fátima M. Ramalho, Maria de Lourdes M. Ramalho e Marcial Pinto Cardoso (2.ª parte); Maria de Lourdes M. Ramalho, Maria Albertina B. Pimentel, e Humberto Ramalho da Fonseca, interpretando músicas de Beethoven, Massenet, Chopin, Smith, Albeniz, e outros (na 3.ª parte), tendo todos os interpretes revelado certo grau de adiantamento e vocação.

Sem desprimor para os restantes, não podemos ocultar que nos impressionou, sobremaneira, a actuação do aluno Humberto Ramalho da Fonseca, que, na execução da «Valsa Op. 69 n.º 1», de Chopin, e de «Jet d'eau», de Smith, tendo pouco mais de um ano de estudo, revela notável vocação para o piano.

Sobre esta interessante festa, recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte apreciação de um distinto assistente do Porto:

Ligeiros comentários a uma audição de piano

Convida por pessoa amiga, para assistir a uma audição de alunos de piano da ilustre professora de Espinho, D. Maria Adelaide Beça Castel-Branco, fui surpreendido com o que presencié. O programa sabiamente organizado, começou por dar o prazer de ouvir, a solo e a 4 mãos os mais pequenos alunos de 6 e 8 anos, o que foi um sucesso, pois representa um esforço digno de menção. Gradualmente, fui ouvindo os mais adiantados, que na 2.ª parte empolgaram a distinta e selecta assistência, para fechar na 3.ª parte, com alunos que se podem classificar como autênticos valores na Sublima Arte. Uma professora que reúne tais qualidades pedagógicas e assim apresenta alunos, tem assegurado um brilhante futuro, o que não é de admitir, pois fez um curso brilhante e ainda hoje é aluna bastante admirada do Prof. Luis Costa. Está pois de parabéns a ilustre professora pelo êxito obtido nesta audição que já de há anos é habitual, como de parabéns estão os pais, que lhe confiam a cultura musical dos seus filhos. Porto, 17 6 53

A. S. C.

Tipógrafo — Compositor 1.º n.º 3º a-temite-se no Tipogr. fi Espinho e — Rua 14 n.º 1070.

Vida Desportiva

FUTEBOL

«Taça da A. F. de Aveiro»

Na antepenúltima jornada verificaram-se os seguintes resultados: Espinho 5 Agueda 1, Oliveirense 5 Ovarense 1 e Leixões 5 Beira-Mar 4. E a classificação geral ficou assim estabelecida: 1.º — Espinho — com 21 pontos; 2.º — Beira-Mar e Oliveirense — com 19 pontos; 3.º — Leixões — com 15 pontos; 4.º — Ovarense com 13 e 5.º — Agueda — com 9.

Hoje realizam-se os seguintes jogos: Beira-Mar-Ovarense, Oliveirense-Espinho e Agueda-Leixões.

Torneio Popular

Inicia-se hoje o Torneio Popular de Futebol, organizado pelo Atlético Clube de Espinho, de colaboração com o Sporting local, ao qual concorrem 10 equipas.

Os calendários dos jogos de hoje, a realizar no Campo da Avenida:

A's 9 h. (Sales-Guetim); às 10,30 h. (Rio Lezgo-Atlético); às 15 h. (Noqueira Cortegãos); às 16,30 h. (Marinha de Silvalde-Oleiros); e às 18 h. (Silvalde-Atl.).

Hoquei em Patins

6.ª-feira, à noite, no Rink de Pátins-g-m-Académica-Carvalhos — (1.º g) decisivo da «Taça de Honra de 1953», do qual depende a passagem da Académica a «poule» final).

MARCHA LUMINOSA

(Continuação da 1.ª página)

o norte do País acorrerá a Ribadouro da Costa Verde na noite do próximo domingo, está reservada uma magnífica surpresa cheia de luz, cor, alegria e movimento — eis uma sinense bela do que será a Grande Marcha Luminosa de 1953.

Para os melhores carros e agrupamentos folclóricos, que tomem parte na Marcha, será atribuídos os seguintes valiosos prémios pecuniários:

1.º — 1.000\$00, 2.º — 600\$00, 3.º — 400\$00, 4.º — 300\$00 e 5.º — 200\$00.

Espinho vai albergar no próximo domingo, uma grande multidão, ávida de assistir a um bello e inolvidável espectáculo nocturno.

Para comodidade do público, estão previstos comboios especiais depois da Marcha, para Aveiro, Porto e Oliveira de Azemeis, cuja programação será publicada em breve.

Pede-nos a Direcção do Orfeão de Espinho para que apelemos para os moradores das ruas incluídas no percurso da Marcha, afim de que enfeitem as janelas dos seus prédios com balões.

Igualmente pedimos a todas as pessoas, que assistam ao cortejo e que o possam fazer, para que queimem fogo de bengala durante a sua passagem.

Pelo Casino

Tem registado grande animação e afluência de público o «Dancing» do Casino, onde actua as dinâmicas orquestras ligeiras «Walter» e «Ases do Rimo».

Estrearam-se mais duas consagradas atracções internacionais: a bailarina de ritmos cubanos Estrellita Alcazar e a bailarina de danças castiças espanholas Mimi Samaniego. Actua ainda a bailarina espanhola Carmen Castillo e a excelente parilha de baile clássico Josette y Meritx.

Vertical text on the right edge of the page, partially cut off, containing various notices and advertisements.

Piscina-Solário Atlântico

Propriedade da Empresa de Melhoramentos de Espinho (S. A. R. L.)

Reabriu ontem, sábado, 20, ás 9 horas da manhã as suas instalações

Piscina Adultos (50x22) — água corrente, 300.000 litros por hora
» Infantil (20x10)

ESCOLA DE APRENDIZAGEM DE NATAÇÃO

BAR-RESTAURANTE

Preços: Entrada 3\$50, Banho 4\$00; Crianças até 10 anos, com direito a banho, 2\$50; Accionistas: — Entrada livre mediante cartão, que requisitarão.

DISCIPLINA CINIÁDIA ANTÍTIPO

"RENDEZ-VOUS" DA COSTA VERDE

ISUBIH JULHNIU HILHIIGU

Passa-se CASA BARTOLO
Rua 16—Espinho
Mercearia, Vinhos e Miudezas 50 anos de existência. M. tivo do 2º qra.
Falar na mesma.

Passa-se Ótimo estabelecimento de mercearia e taberna, na Rua 62 n.º 1005—Ponte de Anta. Boa clientela, ótima esplanada, casa para habitação e grande armazem. Motivo de retirada para o estrangeiro. Falar no mesmo com ANTONIO PEREIRA DUARTE.

RUI FAEL
Médico do Serviço de Partos e Ginecologia do Instituto Maternal
CLÍNICA GERAL
Consultas das 16 às 20 horas
Rua 8 n.º 491—Tel. 110—ESPINHO
RESIDÊNCIA:
Bairro Japonês, 2—AGUDA
Tel. 27 — ARCOZELO

Fogão grande Para pensão ou família numerosa VENDE-SE. Ver na Serralharia Edmundo — Rua 62 — ESPINHO.

Terreno - Vende-se ao norte do Rio Largo, próprio para um pequeno Bairro de casas. Falar com José Silva motorista — Espinho.

Grazieth Silva
Formada pela Escola Médica do Porto. Partos, tratamento de senhoras. R. 11 n.º 598 (esquina da R. 22).

Albano Mesquita
DOENÇAS DOS OLHOS
Médico Especialista
Consulta das 17 às 20 horas
CONSULTÓRIO, Rua 8 n.º 491
Telefone 110 — ESPINHO
RESID., P. de Brandá — Tel. ef. 6.

No Mosteiro de Grijó
vai realizar-se uma grandiosa festa musical em honra de Santa Cecilia

Os «Amigos da Música» — agrupamento dirigido pelo conhecido professor Joaquim Teixeira, director da Orquestra «Palácio» e de vários grupos musicais, entre os quais a Tuna de Anta, estão a organizar uma grandiosa festa musical que se realizará no dia 5 de Julho próximo, no vestuário do Mosteiro de Grijó, na qual actuará um conjunto de cerca de 300 figuras, entre orquestra e câro, constituído pelos grupos musicais de Anta, Grijó, Perosinho e Fiães.

Nessa festa será prestada significativa homenagem aos compositores mais antigos da região, sendo tocadas e cantadas composições da autoria dos mesmos. No próximo número publicaremos os detalhes do programa da referida festa musical.

Pela Imprensa

Números especiais

Foram recebidos na nossa Redacção alguns números especiais que prezados colegas dedicaram a acontecimentos da vida nacional, como O Comércio de Gaia, A União e A Voz de S. Tomé, os dois últimos órgãos de imprensa que se publicam nas províncias ultramarinas de Moçambique e S. Tomé e Príncipe.

O Comércio de Gaia, do vizinho concelho de Vila Nova de Gaia, associou-se às comemorações do 1.º Centenário do Concelho de Matosinhos.

União, brilhante órgão da União Nacional de Lourenço Marques—Moçambique, dedica um excelente n.º de 44 páginas às homenagens prestadas ao Governador da Zambézia, sr. Comandante Diogo de Melo e Alvim. Finalmente, A Voz de S. Tomé, semanário cultural, noticioso e literário de S. Tomé e Príncipe, presta a sua homenagem aos 25 anos de Salazar no Governo da Nação.

Venda de automóveis novos usados e trocas. Informa em Espinho chauffeur Borquinhas — Rua 16 n.º 502 — ESPINHO

CASA -- aluga-se No Lugar de Sales, com água encanada, luz, sete divisões e quintal. Falar na Rua 16 N.º 1028.

Prédio VENDE-SE. Falar na Rua 31 n.º 518.

ALUGA-SE casa com 9 divisões, luz e água encanada. Falar na Rua 33 — Vila Ana Maria — ESPINHO.

Aluga-se — Armazem Rua 30 n.º 788. Informa Relojoaria Rubi — Rua 23 — ESPINHO

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Higiene

- 2.ª feira — Farmácia Teixeira
- 3.ª » — Santos Suer.
- 4.ª » — Paiva
- 5.ª » — Higiene
- 6.ª » — G. Farmácia de Espinho
- Sábado —

O pão de centeio é o melhor para a saúde.

Vende-se na

Padaria SAMEIRO
Rua 18 n.º 784 — ESPINHO

SALÃO ORIGINAL

Alta costura

AURORA SILVA LEAL NOVO

Rua 18 n.º 831 — TEL. 363 — ESPINHO

Curso musical

Mário Neves

Ensino oficial (Conservatório de Música) e particular, de:

Solfejo, Piano, Composição, Ciências musicais, História da música, Clarinete, Violino, Canto e Cultura musical (Ensino elementar).

Rua 19 N.º 307 — Espinho

Casa de Campo Aluga-se mobiliada na época de Verão, na Vergada. Telefonar para o 52 — GRIJÓ —

PINTO DE MAGALHÃES, L. DA

BANQUEIROS

Depósitos à Ordem e a Prazo, Descontos, Cheques e Transferências S/ o País e Estrangeiro. Aberturas de Créditos e todas as operações Bancárias.

Correspondente Privativo:

CANDIDO DIAS, LIMITADA

Casa de Câmbios

35, R. Sá da Bandeira
35, Rua de Sampaio (Bruno)
TEL. fones 20134 — 20135 — 20136
Estado 230
gramas DIDIAS

Agência de Viagens "RAMOS PEREIRA"

Agente Oficial da Internacional Associação Transportes Aéreos

Passagens aéreas em todas as Companhias de Aviação, * Passagens marítimas em todas as Companhias de Navegação.

Passaportes de Viajantes e competentes Vistos consulares

Avenida 8 n.º 436 — ESPINHO — Telet. 50

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Defesa de Espinho

TABELA DAS ASSINATURAS

	ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continente	5000	2500	1650
Ilhas, Colónias Portug. e Espanha	6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil	7000		3000
Venezuela e outros Países Americanos	9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

Colégio de S. LUIS

Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
 Manuel Nunes da Silva & C.ª
 Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural - Todos os dias as deliciosas «Vinas d'Austria»
 Sede, Rua 19 N.º 245 - Filial, Rua 63, N.º 891 ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
 Especialidade em pão sem fermento artificial - pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País.
 Angulo das Ruas 14 e 23 • Telef. 135

PADARIA PEROLA DE ESPINHO MECANICA de FARIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico com rido e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénia é a divisa da Padaria PEROLA. - Entrada livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 959, 957 - Telefone 127 - ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qualidades, Vintinhos D'Austria e as afamadas «Marrasinhas». Secção de pastelaria, o melhor e mais variado fabrico de pastéis, Completo sortido de docas finas e biscoitos para café, Pão de ló, Fogões e Caladinhos. ASSEIO E HIGIENE, e adiversidade desta Casa, DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO. Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 - DE -
AFONSO FERREIRA GAIO
 PAO DE TRIGO E DE MILHEO
 Especialidade em fabrico de pão de milho ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 - 863 ESPINHO Tel. 169

CERVEJARIA AQUARIO
 - DE -
 Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos - Pasteis - Conservas
CERVEJA AO COPO
 Represent. dos aptaelados vinhos «Burguês» da Aguada, e Verde de S.º Tirso.

Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 - Passado Alegre
DE ELIAS P.ª TAVARES
 Pastelaria e mercearia fina fambre presunto, paio e queijo das melhores procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais fornecidos diariamente pela confeitaria Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e serviço de Café.
 Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 196 - Telef. 170

JULLIA
 CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo, Queijos e carnes fumadas das melhores procedências - Especialidades diversas - Bolachas e biscoitos «PAUPÉRIO» - Chocolates - Aguas Minerais - Fogões e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

Casa «EXPRESSO»
 Rua 8 - defronte da estação da C. P. (lado nascente) - Espinho.
 Esmerado serviço de adega e restaurante - vinhos das melhores procedências e bons petiscos.
 Cozinha à vista do fogueão. Preços módicos.
 Proprietário: Joaquim Alonso Pereira, ex-sócio da Casa da Beira e da Pensão Ideal.

CADINHA & COUTO
 Mercearia, cereais, azetes
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 53
 ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 395 - ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 - ESPINHO

António Gomes de Pinho
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS, FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
 ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS, CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Productora de Malte e Cerveja Portuguesa
 Cerveja Sagres e Preta Munich Laranjada Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25 - Telef. 190 - Espinho

José Tavares d'Oliveira & C.ª L.ª
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16, N.º 1023 ESPINHO

HORVA
 Fábrica de mobílias e objectos utilitários, vimes, juncos, mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
 ESPINHO

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
 Telefons, 144 - ESPINHO

M. P. MOREIR
 Telefons 31 - ESPINHO
Fábrica de Guarda-sóis
 Gabardines e Sobertudes Camuflly GRANDE MARCA
 Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc. GRANDE SORTIDO

Fábrica Progresso
 Manuel Francisco da Silva & C.ª L.ª
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 - ESPINHO

Serração a vapor da Ponte de Anta
 Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.ª
 Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

MADDEIRAS
 - DE -
 Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 - TELEFONE 168
 Materiais de construção civil - artigos sanitários - utensílios de cozinha fogões a carvão e a lenha. e FOGÕES ELECTRICOS
 Artigos para picheteiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas EURECA.

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
 Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 - ESPINHO

Louçaria Guerreiro
 - (FERREIRA & COUTO) -
 ARTIGOS DE NOVIDADE
 Porcelanas, Falaças, Vidros Cristais, Bibliots, Garrações, Estatuaaria Artística, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candeoleros eléctricos.
 Rua 18 n.º 385 Telefons 165 (Pegado ao edificio do antigo Teatro Alliança)
 ESPINHO

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.ª
 Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÃO

LUSO - CELULOIDE
 DE
Henriques & Irmão, L.ª
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentos, Oculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passas, Bolsas, Bocas, Benecos. Máquinas para barbear, etc

Estima, Valente & C.ª
 FÁBRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas para embalagem de figo e maroadas
 Telef. 28 - Teleg. ESTIVALENTE - ESPINHO -

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
 «Menina do Chocolate» e no Pavilhão «Favorita»
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8 - ESPINHO

VINHOS DE PASTO

Para o País e
PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51237
GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401 - Tel. 710400
TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 Telefons 159

UVA

UVA
Exportação
RÉGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190
ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178

Narciso André de Lima (Herdeiros)
 ARTIGOS DE UTILIDADE GERAL - MALAS DE MÃO E DE VIAGEM LOUÇAS DE ESMALTE FERRO E ALUMÍNIO GUTELARIAS INOXIDÁVEIS
 Rua 19 n.º 412 ESPINHO
 Telefons 314
 FERRAGENS FINAS E DE CONSTRUÇÃO CIVIL CAMAS E LAVATORIOS DE FERRO COLCHOARIA

Fábrica de Vinagre
União Vinícola Abastecedora, L.ª
E
Aguardente Vinica

Confite os seus trabalhos tipográficos à
TIPOGRAFIA ESPINHENSE
 Trabalhos tipográficos em todos os géneros
 Jornais, Revistas, Livros e Reclamos
 Encadernações simples e de luxo

PREFEIRA OS FOSFOROS DA FOSFOREIRA PORTUGUESA